

Histomorfometria do intestino de juvenis de tilápia-do-Nilo alimentados com diferentes níveis de ácido cítrico

Hamilton Hisano^{1*}, Israel Luz Cardoso², Michelly Pereira Soares², Vitória Gonçalves³, Ricardo Borghesi⁴, Arielle Cristina Arena⁵

¹Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP, Brasil (hamilton.hisano@embrapa.br); ²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Aquidauana - MS, Brasil; ³Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna - SP, Brasil; ⁴Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados - MS, Brasil; ⁵UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP, BOTUCATU - SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a suplementação do ácido cítrico em dietas para juvenis de tilápia-do-Nilo e verificar o efeito sobre a histomorfometria intestinal. Dietas isoproteicas (28% PD) e isoenergéticas (3.100 ED Kcal/kg) foram suplementadas com cinco níveis de ácido cítrico (0,0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0%). Foram utilizados 200 juvenis de tilápias (14,59±0,81 g), distribuídos em 25 aquários (300 L) em sistema de recirculação de água com temperatura controlada, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições. Para as análises histomorfométricas foram coletados dez peixes por tratamento. Foram avaliados: altura e largura dos vilos, profundidade de cripta e relação vilos:cripta. As médias foram submetidas a análise de variância (ANOVA), e complementadas com o teste de Tukey ($p < 0,05$). Para altura dos vilos e relação vilos:cripta os tratamentos 1,0% e 2,0% apresentaram maiores valores, diferindo ($p < 0,05$) dos tratamentos 0,0%; 3,0% e 4,0%. Para profundidade de cripta e largura o tratamento 2,0% apresentou maiores valores e diferiu ($p < 0,05$) do 0,0%. A suplementação de 1,0% e 2,0% proporciona melhora em alguns parâmetros morfométricos, sugerindo maior superfície de absorção e aproveitamento de alguns nutrientes e minerais.

Palavras-chave: aditivo zootécnico, ácidos orgânicos, morfologia intestinal

Apoio: Embrapa